

**RedIndústria**

**Fieg marca presença em evento da CNI em Brasília**



A Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) marcou forte presença no Seminário RedIndústria, realizado entre os dias 03 e 04 últimos, no Centro de Eventos Unique, em Brasília, pela Confederação Nacional da Indústria. O encontro, que reuniu mais de 200 empresários de todo o País, teve como um dos principais objetivos a construção da Agenda Legislativa de 2015, para pautar as principais demandas da indústria brasileira junto ao Congresso Nacional.

A comitiva da Fieg foi composta pelo vice-presidente da entidade, Wilson de Oliveira, também presidente da Regional Anápolis e do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos); Heribaldo Egídio, 2º diretor secretário e presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas

no Estado de Goiás (Sindifargo); Célio Eustáquio de Moura, presidente do Sindicato das Indústrias da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica do Estado de Goiás (Sindicel); o empresário Pedro Bittar; Patrícia Oliveira, coordenadora administrativa da Fieg Regional Anápolis e o articulador do Sistema Fieg, Darlan Siqueira. A comitiva também contou com a participação do presidente executivo do Sindifargo, Marçal Henrique Soares; do economista Cláudio Henrique e da técnica Elaine Farinelli, estes três últimos representaram a Federação, durante todo o seminário, nas atividades de grupos temáticos para a elaboração da Agenda Legislativa de 2015.

O Seminário RedIndústria foi aberto pelo presidente do Conselho de Assuntos Legislativos (CAL/CNI), Paulo Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

Afonso Ferreira que é, também, membro nato da diretoria da Fieg. Na oportunidade, em seu discurso, ele alertou os empresários a necessidade de estarem atentos aos acontecimentos no Congresso Nacional. “É inconcebível a retomada de propostas que venham a aumentar a carga tributária, como a recriação da CPMF”, defendeu. Ele considera mais urgente os projetos que venham contribuir com a redução da burocracia, a modernização da legislação trabalhista e a simplificação do sistema tributário em vigor.

O evento teve vários palestrantes em destaque, dentre eles, o jornalista Kennedy Alencar; o deputados federais José Carlos Aleluia (DEM-BA) e Henrique Fontana (PT-RS), líder do governo na Câmara e o senador Cássio Cunha Lima (PB), líder do do PSDB no Senado.

**RedIndústria**

**Encontro com deputado federal Alexandre Baldy**

**D**urante a permanência em Brasília, parte da comitiva foi recebida em gabinete pelo deputado federal Alexandre Baldy (PSDB), que foi eleito para o primeiro mandato. No encontro ele se colocou à disposição da Fieg e destacou o importante papel desempenhado pela entidade, na defesa dos interesses da indústria de Goiás. Estiveram presentes no encontro o vice-presidente Wilson de Oliveira; o presidente do Sindifargo, Heribaldo Egidio e o presidente do Sindicel, Célio Eustáquio.

Wilson de Oliveira avaliou como “extremamente positiva” a participação da Fieg no Seminário RedIndústria. Representante da Federação



junto ao CAL/CNI, ele ressaltou que a Agenda Legislativa é um instrumento importante de acompanhamento de todas as leis que tramitam na Câmara Federal e Senado e que estão relacionadas aos interesses da indústria. E, conforme observa,

mais do que acompanhar é necessário cobrar dos deputados e senadores a provação de uma legislação que modernize a economia nacional e desonere o empresariado da alta carga tributária que atualmente é imposta.

**FLASHES DO SEMINÁRIO REDINDÚSTRIA**





**AERONÁUTICA**

**Vice-presidente participa de troca de comando**

O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, Wilson de Oliveira, representou a entidade no ato de posse do Tenente-Brigadeiro do Ar Nivaldo Luiz Rossato, no comando da Aeronáutica. A cerimônia militar foi realizada na Base Aérea de Brasília, com a presença de dezenas de autoridades militares, civis e eclesiais. O oficial-general é agora o primeiro militar na cadeia de comando da Força Aérea Brasileira, cargo ocupado até então pelo Tenente-Brigadeiro do Ar Juniti Saito. A solenidade foi presidida pelo Ministro da Defesa, Jaques Wagner.

Com 46 anos de carreira, o Tenente-Brigadeiro Rossato foi designado para o cargo pela Presidente Dilma Roussef no último dia sete de janeiro. O oficial-general já comandou diversas unidades operacionais da FAB, como o Comando-Geral de Operações Aéreas (COMGAR), o Quinto Comando Aéreo Regional (V COMAR) e a Terceira Força Aérea (III FAE). Foi adido aeronáutico na Venezuela e realizou o curso de comando e controle na Força Aérea Francesa. Possui mais de 3.500 horas de voo em oito tipos de aeronaves, entre elas o T-23 Uirapuru, AT-26 Xavante, P-95 Bandeirante Patrulha e C-115 Búfalo.

De acordo com Wilson de Oliveira, que é presidente da Fieg Regional Anápolis, a Federação se fez presente no evento em reconhecimento ao relevante serviço prestado ao País pela Ae-



ronáutica, que tem em Anápolis uma de suas principais bases. “A Força Aérea é parceira do desenvolvimento de Goiás

e realiza ações importantes com o Rotary e outras entidades, na área social”, enfatizou.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

**FIEG**

**Entidade presta homenagem póstuma ao ex-presidente do Sindicer/GO, Henrique Morg de Andrade**



No último dia 02, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás, durante a reunião plena da diretoria, prestou uma homenagem póstuma ao ex-presidente do Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Estado de Goiás, Henrique Wilhelm Morg de Andrade, que faleceu no dia 30 de novembro do ano passado, aos 64 anos de idade, deixando a mulher e cinco filhos.

No evento, conduzido pelo presidente da FIEG, Pedro Alves, com a presença de vários familiares, amigos e lideranças classistas, foi

descerrada uma placa com a foto de Henrique Morg, que dará nome a um auditório do novo prédio da Federação. Na ocasião, Pedro Alves enalteceu o trabalho desempenhado pelo ex-presidente do Sindicer/GO, que estava no exercício do segundo mandato consecutivo. “Uma liderança classista do mais alto valor e que deixa uma lacuna muito grande em nosso meio”, destacou o presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira.

**Suvisa**

Com uma pauta extensa, a reu-

nião da FIEG contou com a presença da superintendente de Vigilância Sanitária do Estado de Goiás, Maria Cecília Martins Brito, que fez uma explanação sobre os seus projetos à frente do órgão, neste ano de 2015. Ainda na pauta, Carlos Alberto Moura relatou uma série de assuntos da secretaria geral da Fieg, relativos ao atual exercício e, ainda, houve apresentações de temas relacionados aos conselhos temáticos de Relações do Trabalho e de Comércio Exterior e Negócios Internacionais.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



## SINDIFARGO

### Sindicato realiza diálogo setorial com a Suvisa

O Sindicato das Indústrias Farmacêuticas do Estado de Goiás (SINDIFARGO), sob a presidência do empresário Heribaldo Egídio, realizou no dia 29 de janeiro último, a primeira reunião ordinária de 2015, com a presença de diretores e associados, com uma extensa pauta de assuntos de interesse do setor.

Segundo o presidente executivo da entidade, Marçal Henrique Soares, na oportunidade foram aprovadas várias diretrizes para o trabalho de fortalecimento do Sindicato durante este ano. Também foi apresentado e aprovado com louvor o balanço das atividades de 2014.

No mesmo dia aconteceu também o primeiro diálogo setorial, desta vez com a participação da superintendente de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás (Suvisa), Maria Cecília Martins Brito, sendo que na oportunidade ela apresentou os planos para a sua gestão frente ao órgão, no período de 2015-2018.

Ex-diretora da área de alimentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Maria Cecília destacou que “retorna à sua casa” e que a principal missão será colocar a vigilância sanitária de Goiás em posição de destaque nacional. Ela também adiantou que o planejamento estratégico, em elaboração, contempla a formação de câmaras setoriais, com o objetivo de criar um ambiente



propício para o diálogo entre o setor público, a iniciativa privada e a área acadêmica com vista a solucionar problemas enfrentados pelos diversos segmentos e, principalmente, estimular a inovação e a difusão de conhecimento.

O presidente do SINDIFARGO,

Heribaldo Egídio, agradeceu a diretoria e os presentes na reunião e no diálogo setorial com a Suvisa. “Com certeza a Dra. Maria Cecília fará uma bela gestão e nós esperamos ter um relacionamento de alto nível com a Suvisa representando os interesses de nosso setor”, ressaltou.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

## INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

### As 10 maiores indústrias farmacêuticas do país em 2014

Em 2014, 871,7 milhões de unidades de medicamentos genéricos foram vendidos no país, um negócio que gerou um faturamento de R\$ 13,7 bilhões para as empresas do setor, 18,5% em relação ao ano anterior.

As informações são da Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos

Genéricos, a PróGenéricos, com base nos indicadores do IMS Health.

“Com preços, em média, 60% inferiores aos produtos de referência, os genéricos ganham ainda mais relevância em cenários de economia estagnada e risco de comprometimento na renda”, afirma Telma Sal-

les, presidente executiva da PróGenéricos, por meio de comunicado.

A seguir, confira a lista das empresas que mais faturaram com a venda de remédios no país, segundo levantamento da PróGenéricos, com base em dados da IMS Health.

(Fonte: Portal Exame/Jornalista: Tatiana Vaz - 22/01/2015)

#### As 10 maiores empresas farmacêuticas de 2014

Pos.	Empresa	Desempenho
1º	EMS	Apenas com a área de venda de medicamentos, a EMS faturou US\$ 3,4 bilhões no ano passado, valor 5,79% maior em relação a 2013. A companhia também foi a que mais vendeu genéricos no país, segundo o estudo: US\$ 2,084 bilhões, ou seja, 62% de toda a sua receita veio dessa modalidade.
2º	Hypermarcas	Em 2014, a Hypermarcas faturou US\$ 2,69 bilhões com vendas de remédios no Brasil, crescimento de 11,43% ante os resultados do ano anterior. A empresa foi a terceira entre as maiores vendedoras de genérico para os brasileiros, com US\$ 817 milhões em faturamento.
3º	Sanofi	Entre as dez maiores do setor, segundo a pesquisa, a Sanofi foi a única que apresentou queda de receita no período. A empresa faturou US\$ 2,291 bilhões com remédios no país, 9,42% a menos que em 2013. A queda de genéricos comercializados pela companhia foi duas vezes maior e as vendas na modalidade somaram US\$ 1,123 bilhão.
4º	Novartis	Em 4º lugar no ranking aparece a Novartis com o faturamento de US\$ 1,779 bilhão com a venda de medicamentos no Brasil, segundo o levantamento. A farmacêutica foi a 5ª que mais vendeu genéricos no país - US\$ 591 milhões em vendas no ano.
5º	Aché	A brasileira Aché faturou US\$ 1,527 bilhão com remédios no país em 2014, 8,73% mais em relação a 2013. Do montante, US\$ 433 milhões equivalem ao faturamento com genéricos.
6º	Eurofarma	Em 6º lugar no ranking está a Eurofarma, empresa que somou US\$ 1,33 bilhão em vendas de medicamentos para o Brasil, em 2014, e que apresentou o maior crescimento em relação a 2013: 18%.
7º	Takeda	A Takeda Pharma aparece em 7º lugar entre as que mais venderam medicamentos no país em 2014 - US\$ 869,3 milhões foram faturados no total, valor 1,15% maior em relação ao ano anterior. A empresa não figura entre as dez que mais venderam genéricos no país.
8º	Bayer	A farmacêutica alemã faturou US\$ 766,3 milhões com a venda de remédios no Brasil em 2014, número 6,21% superior ao atingido no ano anterior, segundo o estudo.
9º	Pfizer	Apenas com a venda de remédios no país, a Pfizer faturou US\$ 736,6 milhões em 2014, 0,66% acima dos US\$ 731,83 milhões vendidos um ano antes, de acordo com o levantamento.
10º	GSK	No ano, a companhia britânica GSK faturou US\$ 658,9 milhões em medicamentos no Brasil, 1,33% a mais que em 2013, de acordo com o levantamento. A empresa é outra que não figura na lista das 10 companhias que mais venderam genéricos no Brasil.

Fonte: Portal Exame

## INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

### Laboratório lança novo produto no mercado para reconstrução óssea

Indicados para o tratamento de osteoporose e no auxílio à prevenção de fraturas, Ostrat, medicamento similar equivalente ao medicamento referência, e Alendronato de Sódio genérico são mais duas novidades no portfólio do Laboratório Teuto/Pfizer, que investe na produção de medicamentos de qualidade e confiança a preços acessíveis.

Os dois produtos possuem o mesmo princípio ativo, o Alendronato de Sódio, um composto que atua inibindo a reabsorção óssea. Conforme explica o farmacêutico do setor de lançamentos do Teuto, Thiago Lobo Matos, esta ação ajuda na reconstituição dos ossos e faz com que os

ossos tenham menos propensão a fraturas.

O uso recomendado de Ostrat e Alendronato de Sódio é de um comprimido por semana. “No dia escolhido, o paciente deve ingerir o medicamento com água filtrada antes de se alimentar ou beber qualquer tipo de líquido”, completa o farmacêutico.

#### Contraindicações

Os produtos estão disponíveis na concentração de 70 miligramas e apresentação com 4 comprimidos. Os medicamentos são contraindicados em casos de hipersensibilidade aos componentes da fórmula, para gestantes ou mulheres que estejam amamentando e crianças.

## INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

### O medicamento mais vendido no Brasil em 2014

O medicamento mais vendido no Brasil em 2014 foi um produto genérico. De acordo com o IMS Health, a Neo Química, marca institucional da Hypermarcas para genéricos e similares, vendeu R\$ 515 milhões em anti-hipertensivo losartana potássica no ano passado. Já em volume, o produto mais vendido, também da Neo Química, foi o descongestionante nasal Neosoro, que chegou perto de 40 milhões de unidades vendidas. (Fonte: DCI 23/01/2015)

## INFORME

### Alerta para boletos falsos enviados a clientes

O BNDES alerta as áreas operacionais de que clientes de operações diretas e indiretas estão recebendo boletos falsos para serem incluídos num suposto “Anuário BNDES”.

Diversas denúncias registradas na Central de Atendimento do BNDES relatam o recebimento do boleto de cobrança enviado pela empresa CERBRAE.

Xz\Informamos que já estamos tomando as medidas cabíveis para impedir a ocorrência dessa fraude e solicitamos aos técnicos que, caso tomem conhecimento de situação semelhante, orientem seus clientes a não efetuar o pagamento e a denunciar o ocorrido nos canais institucionais do BNDES.

**Cláudio Henrique de Oliveira**

**Coordenador do Posto de Informações Fieg/BNDES**

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



**FIEG**

**Diretoria executiva se reúne com secretária da Fazenda**

O vice-presidente da Fieg, Wilson de Oliveira, também presidente da Fieg Regional Anápolis, participou no dia 27 de janeiro último, de reunião da diretoria executiva da Federação com a secretária estadual da Fazenda, Ana Carla Abrão Costa. Na oportunidade, vários assuntos de interesse da indústria goiana, foram tratados com a nova titular da Sefaz/GO.

O encontro foi capitaneado pelo presidente da Fieg, Pedro Alves, que desejou à secretária êxito em seu trabalho na Pasta. E destacou, ainda, que a Federação é parceira do Governo em todas as ações que visam, sobretudo, o crescimento e o fortalecimento da economia de Goi-



ás, em especial, da indústria.

Para Wilson de Oliveira, foi uma reunião produtiva e que abriu o canal

de diálogo com a Secretaria da Fazenda, dentro deste novo mandato do governador Marconi Perillo.

**EXPEDIENTE**

**FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS**

**Pedro Alves de Oliveira**  
Presidente

**FIEG REGIONAL ANÁPOLIS**

**Wilson de Oliveira**  
PRESIDENTE

**Patrícia Oliveira**  
Coordenadora Administrativa

**Contatos**

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A  
Bairro Jundiá  
Anápolis - Goiás  
CEP: 75.113-630  
62 3324-5768 / 3311-5565  
fieg.regional@sistemafieg.org.br

**SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS**

**Wilson de Oliveira**  
Sindicato das Indústrias de  
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)  
[www.sindalimentosgo.com.br](http://www.sindalimentosgo.com.br)

**Álvaro Otávio Dantas Maia**  
Sindicato das Indústrias da Construção e do  
Mobiliário de Anápolis (SICMA)  
[www.sicmago.com.br](http://www.sicmago.com.br)

**Robson Peixoto Braga**  
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,  
Mecânicas e de Material  
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)  
[www.simmeago.com.br](http://www.simmeago.com.br)

**Jair Rizzi**  
Sindicato das Indústrias do  
Vestuário de Anápolis (SIVA)  
[www.sivago.com.br](http://www.sivago.com.br)

**Laerte Simão**  
Sindicato das Indústrias  
Cerâmicas do Estado de Goiás  
(SINDICER/GO)  
[www.sindicergo.com.br](http://www.sindicergo.com.br)

**Heribaldo Egídio da Silva - Presidente**  
**Marçal H. Soares - Presidente Executivo**  
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas  
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)  
[www.sindifargo.com.br](http://www.sindifargo.com.br)

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



**SindAlimentos**

**Entidade busca adesão de panificadoras de Anápolis para programa de qualificação**

O Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAnápolis), em parceria com o Instituto Eivaldo Lodi, está realizando uma ação junto às panificadoras do Município, com o intuito de captar adesões ao Programa de Desenvolvimento e Qualificação de Empresas de Panificação, elaborado pelo IEG-GO e apresentado, no mês de dezembro último, em reunião com a presença de empresários do segmento.

No dia 20 de janeiro último, o presidente do SindAlimentos, Wilson de Oliveira, reuniu-se com Cassiano Araújo de Souza e Darlan Neiva de Siqueira, Relações com o Mercado do IEL e do Sistema FIEG, respectivamente, que estão visitando as empresas em busca de adesão ao programa. O gerente do IEL em Anápolis, Fernando Nunes, está também à frente desta tarefa, para que haja a formação de um grupo mínimo.



Ao mesmo tempo, vem sendo trabalhada uma parceria com o Sebrae, visando garantir subsídio ao programa.

De acordo com Wilson de Oliveira, a entidade está plenamente empenhada em atender a orientação do Ministério Público, para que as indústrias de panificação adotem me-

didadas mais rígidas para o controle de qualidade de seus produtos. Porém, é necessário, agora, que as empresas façam a sua parte e participem do programa que está sendo oferecido e que é de alto nível e, inclusive, é uma ferramenta que pode levar as empresas, futuramente, a se habilitarem a uma certificação ISO.

**Certificado Digital para a Indústria é na FIEG.**

**Descontos de até 20%.**

*Valores especiais para filiados dos Sindicatos da Indústria.*

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis